

## Editorial



Revista Compolítica  
Ano 2023, v.13, n.2

<https://revista.compolitica.org/>

ISSN: 2236-4781

DOI: 10.21878/compolitica.2023.13.2.728

### **Fernanda Cavassana**

Universidade Estadual de Ponta Grossa  
*[State University of Ponta Grossa]*  
Universidade Federal do Paraná  
*[Federal University of Paraná]*

### **Samuel Barros**

Universidade Federal da Bahia  
*[Federal University of Bahia]*

Editorial da Revista Compolítica, v.13, n.2, 2023

## Editorial

Fernanda CAVASSANA

Samuel BARROS

A digitalização da vida social, inclusive daquela dimensão que diz respeito à política, nos colocou diante de uma série de desafios políticos e, mesmo, para a Democracia, que exigem das pesquisadoras e pesquisadores brasileiros empenho na elaboração de hipóteses, explicações, teorias, respostas. Nosso tempo é desafiador para o fazer científico. Precisamos reafirmar a nossa responsabilidade de divulgar achados de pesquisa metodologicamente robustas. O valor da ciência, como campo metodologicamente orientado, precisa ser reafirmado diante de desafiantes sem qualquer compromisso.

A ciência social brasileira precisa fazer um movimento no sentido das questões que afligem nossa sociedade sem perder o cuidado de refletir sobre a validade dos procedimentos que adota. Precisamos inovar em nossos métodos para dar conta dos novos fenômenos mantendo o compromisso da produção de conhecimento válido que nos caracteriza como ciência. O desafio é enorme. Só uma comunidade disposta à inovação, que se permita ser criticada, que esteja disposta a aperfeiçoar suas práticas dará conta dos desafios de nosso tempo. A Revista Compólitica pretende ser parte neste projeto.

\*\*\*

Abrimos o volume 13, número 2, com “YouTube em chamas”, que debate como espaços privilegiados de visibilidade pública on-line alimentam a desinformação. A partir da análise de conteúdo e imagem de vídeos sobre as queimadas na Amazônia, a pesquisa destaca como autoridade e credibilidade são valores acionados para legitimar narrativas falsas. Com a pesquisa, mostra-se que “argumentações virulentas, inflamadas e inflamáveis foram elementos basilares” para alimentar o debate desinformado sobre o tema ambiental no YouTube.

As plataformas também são objeto de investigação do estudo intitulado “Infraestruturas, plataformas e “coisas” da deliberação pública”, um artigo que busca contribuir com estudos de democracia deliberativa a partir do debate teórico-conceitual sobre meios de comunicação. De caráter ensaístico, o texto reflete sobre a “coisa pública” em diferentes aspectos contemporâneos, como, por exemplo, o fato de grande parte da comunicação pública ser cada vez mais mediada por plataformas desenvolvidas

pelas *big techs*. O texto também apresenta uma perspectiva que ressalta a crescente urgência do debate político e da pesquisa científica que considerem as infraestruturas e plataformas na comunicação política e deliberativa.

A comunicação dos vereadores das capitais brasileiras por meio das plataformas digitais é objeto de estudo do artigo “O que os legislativos publicam no YouTube?”. A pesquisa traz um levantamento dos temas, volume e tipos de publicações, além de um panorama de engajamento virtual com o conteúdo por meio das curtidas e visualizações dos vídeos nos canais das câmaras municipais no YouTube. Dentre os resultados obtidos pela análise, destaca-se a maior profissionalização da comunicação do poder legislativo municipal a partir da evidente produção audiovisual especializada.

O artigo seguinte também aborda a comunicação digital, mas voltada ao papel público atribuído à companheira do presidente da república. Em “Quero ressignificar o que é ser uma primeira-dama”, aborda-se o conceito “cidadania comunicativa de gênero” para analisar a proposição de desconstrução de uma imagem pública e consolidada de primeira-dama. Por meio da análise de conteúdo de postagens on-line, as autoras debatem como a ressignificação do “primeiro-damismo” ancora-se na estratégia de publicização das ações de promoção de cidadania e do posicionamento político de Janja.

Na seção “Extras”, Simone Chambers é nossa entrevistada em “Rupturas da esfera pública: a ligação entre os atores, o ecossistema digital e a radicalização”, texto disponível nas versões em inglês e português. Nesta entrevista, Chambers, professora e chefe do Departamento de Ciência Política da Universidade da Califórnia, trata da importância de se pensar a esfera pública no contexto de crise democrática. A entrevista também aborda a desinformação e como sua assimetria pode ser relacionada a algumas rupturas da esfera pública. Além disso, recomendamos a leitura pelas distinções feitas pela autora entre conceitos recorrentes nos estudos de comunicação política, como partidarismo, polarização e radicalização.

Encerramos a edição com “Interesses privados e religiosidade distorceram a comunicação pública do governo de Jair Bolsonaro, em seu Instagram”, artigo derivado da pesquisa de Muriel Felten Pinheiro, cuja dissertação recebeu menção honrosa no último prêmio Compolitica (2023).

\*\*\*

Encerramos este compartilhando com nossos(as) leitores(as) e com os(as) associados(as) da Compólitica, um relato conciso dos processos e mudanças que a equipe editorial tem passado.

Primeiramente, oficializamos a saída de Ricardo Fabrino Mendonça (UFMG) e a entrada de Samuel Barros (UFBA) na coordenação editorial. Agradecemos e exaltamos os cinco anos de dedicação – à liderança, à equipe e à qualidade acadêmica de nosso periódico – do Prof. Ricardo Mendonça, que passa o cargo de editor-chefe ao Prof. Samuel Barros, a quem a equipe saúda com boas-vindas.

Também expressamos nossa gratidão a Fernanda Sanglard (PUC-MG) e Fiorenza Carnielli (UFRGS), pelo trabalho e dedicação durante o período que estiveram na equipe editorial. Assim como agradecemos a quem deixa de compor a equipe, damos as boas-vindas ao novo secretário-geral Eduardo Grizenti (UFBA) e às novas editoras assistentes Marlise Brenol (UnB), Maiara Orlandini (UFMG/PUC-MG), bem como à Natalia Dias (UFF) que volta à revista na condição de editora assistente, e à Rafaela Sinderski (UFPR), que assume a edição dos extras. Agradecemos, ainda, o empenho e a seriedade da atual diretoria da Compólitica que tem mantido diálogo atento e constante com a equipe editorial e nos fornecido o apoio necessário para corrigirmos os problemas técnicos e tecnológicos, como a atualização e manutenção da plataforma OJS, que por um longo período dificultou os processos e fluxos de comunicação com autores(as) e pareceristas.

Trabalhamos no momento com o objetivo principal de colocar todas as edições da Revista Compólitica em dia até o próximo congresso da associação (2025). Portanto, temos pela frente o árduo trabalho de publicarmos mais quatro edições até o primeiro semestre de 2025. Com a plataforma atualizada, os problemas técnicos sanados e a nova equipe treinada e ativa, esperamos cumprir esse desafio com o apoio dos(as) avaliadores(as). Reforçamos aqui a relevância dos pareceristas, que são os responsáveis por, às cegas, garantir a rigorosa avaliação dos trabalhos que recebemos e a qualidade científica do periódico da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política. A partir dessa edição, passamos a compartilhar a lista de pareceristas que contribuíram com a nossa revista, por meio de suas avaliações e contribuições aos(as) autores(as), e tornaram possível a publicação dos artigos desta e da edição anterior.

Por fim, e não menos importante, solidarizamos-nos com a população de Rio Grande do Sul, com nossos(as) colegas e seus familiares que enfrentam a situação de alagamentos, enchentes e crise climática neste momento. Neste sentido, endossamos o posicionamento da Diretoria da Compólitica divulgada em nota nas redes da associação. Temos diante de nós uma crise que é também político-comunicacional. Esperamos estampar nos próximos números de nossa revista pesquisas que abordem a problemática. Como já estamos observando, o campo de pesquisa da Comunicação e Política tem

muito a contribuir com o debate das mudanças climáticas e dos eventos extremos. Sociedade e Estado brasileiros não podem ficar parados!

Boa leitura!

### *Sobre o(a) autor(a)*

Fernanda Cavassana é Doutora em Ciência Política (UFPR), professora pós-doutoranda do Programa de Pós-graduação em Jornalismo da UEPG e professora substituta do Departamento em Comunicação da UFPR. Editora-chefe da Revista Compólitica.

Samuel Barros é Doutor em Comunicação e Cultura contemporâneas (UFBA), e Professor do Departamento de Ciência Política e do Programa de Pós-graduação em Comunicação. Editor-chefe da Revista Compólitica.

E-mail: [revista@compolitica.org](mailto:revista@compolitica.org)

\*\*\*

### *Ficha técnica edição (v. 13, n.2, 2023)*

Editores-chefes: Dra. Fernanda Cavassana e Dr. Samuel Barros. Secretário geral: Me. Eduardo Grizenti. Comissão editorial: Dr. Filipe Motta, Dra. Fiorenza Carnielli, Dra. Janine Bargas, Dra. Maiara Orlandini, Dra. Marlise Brenol, Dra. Michele Goulart Massuchin, Dra. Natalia Dias, Ma. Paula Dornelas, Ma. Rafaela Sindorski.

Uma publicação da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política.

Diretoria (2023-2025): Dr. Sivaldo Pereira da Silva, Dra. Janine Bargas, Dr. Paulo Victor Melo.

Revisão textual: Tikinet Edição Ltda (25.191.316/0001-39). Diagramação: Leticia Nascimento (27.311.926/0001-54). Suporte técnico: OJS Brasil/Acesso acadêmico (37.868.661/0001-43).

### *Pareceristas 2023 (v.13, n.1 e n.2)*

Dra. Ana Javes Andrade da Luz

Dra. Ângela Cristina Salgueiro Marques

Dr. Augusto Veloso Leão

Dr. Basilio Sartor

Dra. Bruna Lapa da Guia

Dr. Bruno Bernardo Araújo  
Dra. Camila Moreira Cesar  
Dra. Camilla Quesada Tavares  
Dr. Camilo de Oliveira Aggio  
Dra. Carla Montuori Fernandes  
Dra. Caroline Casali  
Dr. Cristiane Brum Bernardes  
Dra. Danila Gentil Rodriguez Cal  
Dra. Erica Anita Baptista  
Dra. Fábio Ferreira Agra  
Dr. Fernando Filgueiras  
Dra. Grazielle Albuquerque  
Dra. Gabriella Hauber Pimentel  
Dra. Isabele Batista Mitozo  
Dra. Kelly Prudencio  
Dr. João Guilherme Santos  
Dra. Liziane Guazina  
Dr. Lucas Gandin  
Dra. Luciane Leopoldo Belin  
Dr. Luiz Ademir de Oliveira  
Dr. Leonardo Santa Inês  
Dra. Marcia Boroski  
Dra. Marlise Viegas Brenol  
Dra. Natasha Bachini Pereira  
Dr. Nelson Rosario de Souza  
Dr. Nilton Cesar Monastier Kleina  
Dra. Paula de Souza Paes  
Dr. Paulo Ferracioli Silva  
Dra. Rachel Costa Barreto  
Dr. Rafael Cardoso Sampaio  
Dra. Rayza Sarmiento  
Dr. Rodrigo Carreiro  
Dra. Tatiana Maria Dourado  
Dra. Vanessa Veiga de Oliveira